

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

CINEMA E DANÇA: ANÁLISE FÍLMICA SOBRE OS ENUNCIADOS CORPORAIS

Regina Ferreira Silva¹; Luis Vítor Castro Júnior²; **Sílvia Regina Seixas Sacramento**³

1. Graduanda em Licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: reginaferreira-fsa@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: victorcapoeira@hotmail.com
3. Co-orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: silsacramento@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Cinema, Dança, Enunciados corporais

INTRODUÇÃO

Os meios de comunicação, bem como instrumentos como o cinema são canais que servem para transmissão de uma mensagem. Este por sua vez, se torna um importante instrumento de propagação de idéias, com isso provoca novos estudos e experiências para explorar o novo universo que se abre diante de uma platéia mundial (Pires, 2000). Concomitantemente, a dança enquanto arte utiliza o próprio corpo como instrumento, sendo este a “sede da sensibilidade: ao mesmo tempo meio da percepção visível, da linguagem e de todo tipo de atuação”, ou seja, é como se as possibilidades do corpo ainda fossem desconhecidas, jamais ultrapassadas, por isso revela uma potencialidade que dificilmente será esgotada, pois o corpo ainda é muito, falar do corpo ainda é pouco (Valverde, 2000). Diante desse contexto, dança e cinema como instrumentos de visibilidade e comunicação surge a inquietação para abordar o tema: “Cinema e dança: análise fílmica sobre os enunciados corporais”. No que tange a relevância da pesquisa para a área de Educação Física, se dá devido às poucas produções nesta área de conhecimento, trazendo contribuições do cinema enquanto instrumento de veiculação para os professores de dança que se propuserem trabalhar com este recurso no âmbito educacional.

METODOLOGIA

Este trabalho se classifica como uma pesquisa qualitativa, que de acordo com Thomas e Nelson: (...) é um método sistemático de investigação, que segue o método científico de resolução de problemas em um grau considerável, onde a teoria é fundamentada nos dados e o pesquisador é o instrumento primordial na coleta e análise de dados, sendo caracterizada pela presença pessoal e intensiva do pesquisador (THOMAS E NELSON, 2002, p. 35, 36). Inicialmente, haverá um levantamento de filmes, onde a dança ocupa lugar de importância, logo após, serão assistidos e escolhidos para serem analisados, sendo que a análise feita será somente dos momentos em que a dança aparece e não do enredo propriamente dito. A análise de cada filme será feita separadamente. Depois, adentraremos no exercício do olhar, observando também os conteúdos e as expressões contidas nas entrelinhas dos filmes, na mensagem dos enunciados corporais que os produtores transmitem ao espectador. Por fim, optaremos pela descrição da cena como texto para, a partir daí, interpretá-la. A técnica utilizada para a realização desta pesquisa será através da análise fílmica, por isso faz-se

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

necessário compreender o seu significado. Para Vanoye e Goliot-Lété, (1994), essa técnica consiste a priori, em uma decomposição do filme para que seja posteriormente interpretado, exigindo do pesquisador uma profunda compreensão, já que se pretende “transcodificar o produto imagético”.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Ao longo dos tempos, os conceitos sobre dança têm sido os mais variados possíveis, sendo esta encarada de diversos modos. Essas definições de acordo com Rangel (2002) relacionam-se com vários outros temas, mas sempre envolve o movimento como meio para essas relações, por exemplo: símbolos, linguagem, comunicação, ritmo, arte, educação, etc. Diante disto, ainda segundo a mesma autora, podemos observar que os múltiplos conceitos para dança estão sempre atrelados ao movimento, ou seja, este não se desvencilha dos outros aspectos, mas abrange outras formas de linguagem e comunicação, diferenciando da fala e da escrita, pois a transmissão desta mensagem é feita por intermédio do corpo. Assim, podemos identificar através da própria história da cultura humana que as manifestações corporais eram utilizadas para expressar: agradecimento, comemoração pelas vitórias, pedir boa colheita e boa caça, etc. E estas manifestações marcadas nas rochas, paredes, vasos, deixa-nos entender que a dança esteve presente na história da civilização, ou seja, ela acompanha o homem desde a antiguidade. Portanto, através dos movimentos corporais, pode-se estabelecer a comunicação entre as pessoas, pois, a linguagem é um meio de se comunicar e essa linguagem corporal ressalta a dança como forma de comunicação entre os homens. Sendo assim, a dança também pode ser tratada como um método corporal de emitir e transmitir mensagens, tornando-se então em uma forma de comunicação expressiva, em que se busca através dela, exteriorizar aquilo que não se diz com as palavras. A dança possui a capacidade de transformar qualquer movimento do corpo em arte, portanto, enquanto arte conceitual ela filtra as mensagens, as idéias ou temas que se pretende transmitir ao espectador, através da expressão contida nas formas e movimentos. O corpo em movimento, então, assume papel fundamental hoje em dia, e a dança enquanto forma de conhecimento torna-se praticamente indispensável no que se refere a vivermos críticos e participantes em sociedade, permitindo assim, uma educação crítica na área de dança. Monclar Valverde (200, p.41), no artigo Corpo e Sensibilidade permite-nos compreender que o corpo já teve vários sentidos e que também já foi submetido a vários olhares e a vários tipos de recorte, por isso, não só o conceito de corpo é histórico, mas o próprio corpo é também histórico. Para tanto, é da própria natureza da dança a singularidade de suas manifestações e da construção do corpo que dança. Cada criador estabelece no mundo o seu próprio universo de conhecimentos e a partir deste são formatados os novos padrões de movimento. De fato, podemos perceber a devida importância da dança para a área de Educação Física e como ela pode ser utilizada através desse mecanismo e/ou instrumento, no caso da imagem cinematográfica, servindo de aporte e recurso metodológico para se perceber a importância entre cinema/dança. O cinema para Vanoye e Goliot-Lété, (1994) pode ser classificado como uma arte da representação, pois cada produção simbólica gerada não enuncia diretamente, explicitamente ou conscientemente, os diferentes pontos de vista sobre o mundo da realidade, portanto não poderemos considerá-lo como um produto ingênuo. Inicialmente, Vanoye e Goliot-Lété, (1994) afirma que o cinema poderia ser um instrumento de investigação científica, de reportagem, de documentário e até um

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

divertimento passageiro, mas, fora concebido como um meio de registro, que não se pretendia contar histórias por determinados procedimentos. Nos seus primeiros tempos, o cinema era um mero espetáculo, que Vanoye e Goliot-Lété, (1994) registra como este precisou buscar sua legitimidade e reconhecimento como arte, pois o teatro e o romance na passagem do século XIX para o século XX exigiam que também fosse considerado como “artes nobres”, ou seja, que as histórias interessassem realmente o público. Para tanto, essa linguagem deveria ser específica, diferente da linguagem da literatura e do teatro, para provar que de fato era uma arte, assim o cinema teve um papel fundamental enquanto possibilidade inovadora de informação e conhecimento, sendo também instrumento de apoio à pesquisa nos diferentes campos da ciência e também como forma de expressão artística. Por ter se proliferado logo nas primeiras décadas de existência, abrindo um século predominantemente “imagético”, Pires (2000), identifica-o como aquele que se tornou uma linguagem universal, portanto nos dias de hoje, tem um grande poder a comunicação audiovisual. Assim, o poder de mobilização e influência conquistados a partir da Sétima Arte, expandiram consideravelmente, já que se tratava de uma manifestação adequada a modernidade, ao mundo dos símbolos e imagens que estava nascendo, este é então considerado como um dos principais meios de comunicação de massa que dominam o século XX.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vale salientar que atualmente existem algumas pesquisas no campo da Educação Física envolvendo a análise de filmes como instrumento de investigação e debates para determinados discursos específicos, isso porque o cinema constitui-se também como uma grande paixão mundial, ou seja, aquilo que vem sendo transmitido através das estrelas cinematográficas tem penetrado cada vez mais o imaginário humano. E por conta dessa jovem arte, hábitos, costumes, valores, sensibilidades, ocorrências históricas, habitam o cotidiano de todas as pessoas do mundo, pois nada parece passar despercebido aos cineastas e seus filmes. No entanto, vale ressaltar que mesmo avançando esse número, ainda é notório que não se tem tantos registros de análises com relação à abordagem do tema dança. Por ser um trabalho de grande abrangência, pois faz uso das imagens em movimento como fonte de pesquisa, possibilita que as comunidades escolares que utilizam da dança como conteúdo das aulas de Educação Física, entendam a importância que se tem em utilizar o filme enquanto dispositivo de educação e contribuição para ampliar os olhares acerca da presença social das outras várias práticas corporais, por exemplo, esporte, capoeira, etc. Sendo também relevante para a contribuição no debate de projetos vinculados com a Universidade Estadual de Feira de Santana, por exemplo, o Projeto Estrela Menina e o Projeto Imagens: Cinema na UEFS, que possivelmente utilizarão desses recursos. O Projeto Estrela Menina, é um Programa Técnico Pedagógico em Ginástica Rítmica integrante das ações de extensão desta universidade, que tem por objetivo preparar profissionais para atuar na área da Ginástica Rítmica através de ação permanente de Formação, Acompanhamento e apoio Técnico-Pedagógico a profissionais de Educação Física e áreas afins, de Feira de Santana e região, que desejem trabalhar com a modalidade Ginástica Rítmica, além de aulas gratuitas desta modalidade esportiva para crianças e adolescentes da comunidade. O Projeto Imagens: Cinema na UEFS é um projeto de extensão que tem por objetivo difundir a cultura da sétima arte para UEFS e comunidade externa, numa perspectiva de aproximação de uma manifestação que aponta para a transformação sócio-cultural,

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

artística e científica, pois visa exibir filmes que estimulem a discussão de temas como: saúde, esporte, violência, dança, história, educação física, política, exclusão social, discriminação, direitos sociais, entre outros temas relevantes para compreensão de questões da sociedade. Assim como também, valorizar e divulgar as produções locais, regionais e nacionais, incentivar o uso do cinema e vídeo como memória dos acontecimentos e meio de expressão a serviço do conhecimento humano, utilizar o movimento cinema como um dos fatores motivadores para a formação de apreciadores, exibidores e realizadores, promover debates, seminários, mostras de filmes e projetos envolvendo escolas e outras instituições, servir de apoio às pesquisas didáticas ou de informação, realizadas por estudantes e/ou professores da comunidade universitária e externa. Portanto, esta pesquisa propõe discutir algumas produções cinematográficas no qual a dança aparece como elemento principal, sendo analisados alguns filmes percebendo assim, os múltiplos enunciados corporais neles existentes.

REFERÊNCIAS

- AUMONT, J. 1995. A estética do filme. Campinas, SP: Papirus.
- BENJAMIN, W. 1994. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense.
- MELO, V. A. ; DRUMOND, M. 2009. Esporte e cinema: novos olhares. Rio de Janeiro: Apicuri.
- PIRES, J. H. N. 2000. Cinema e história: José Julianelli e Alfredo Baumgarten, pioneiros do cinema catarinense. Blumenau: EDIFURB: Cultura e movimento.
- RANGEL, N. B. C. 2002. Dança, educação, educação física: propostas de ensino da dança e o universo da educação física. Jundaí, SP: Fontoura.
- SANT'ANNA, D. B. 1995. Políticas do corpo. São Paulo: Estação Liberdade.
- SERRES, M. 2004. Variações sobre o corpo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- TEIXEIRA, M. A. ; VALVERDE, M. ; PRIORE, M. D. ; CABEDA, S. T. L. ; CARNEIRO, N. V. B. ; LARANJEIRA, D. H. P. 2000. O corpo ainda é pouco: II Seminário sobre a Contemporaneidade. Feira de Santana: NUC/UEFS.
- THOMAS, J. R. ; NELSON, J. K. 2002. Métodos de pesquisa em atividade física. 3.ed Porto Alegre: Artmed.
- VANOYE, F. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. 1994. Ensaio sobre a análise fílmica. Campinas, SP: Papirus.